

Revista SEEN

Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói

“A união do movimento sindical garantirá um futuro melhor para a classe trabalhadora”

José Juvino

Año Novo com Acordo Coletivo fechado



Página 5

A unidade dos trabalhadores foi a resposta do movimento sindical à ofensiva do governo. O SEEN teve um ano movimentado (fotos) apesar das adversidades.



FÓRUM INTERSINDICAL DO LESTE FLUMINENSE
Araruama, 04/04/2019.



JR CONSTRUÇÕES Ltda.



Compromisso com a Qualidade

NOSSA EQUIPE:

Contamos com profissionais experientes e habilitados em trabalho em altura, conforme normas legislativas.

NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS:

Manutenção e conservação de fachadas. Pintura de fachada com material inovador. Construção e restauração de cobertura ou telhado.

PRINCIPAIS CLIENTES



VillageMall



VillageMall



Av. Emb. Abelardo Bueno, Nº 01 - Sala 508 B - Barra / RJ
Site: www.jrconstrucoesltda.com.br - E-mail:
jrconstrucoeserefopmas@bol.com.br

'Sem sindicatos não há justiça social'

Diante das investidas do governo contra os direitos dos trabalhadores e pelo desmonte das entidades sindicais, os dirigentes continuam respondendo perguntas da base, tais como: "É verdade que os sindicatos estão fechando as portas por falta de dinheiro e o movimento sindical está acabando?"

A essas dúvidas eu respondo que o movimento sindical nunca esteve tão forte e unido politicamente como agora. E, apesar da falta de recursos das entidades, os dirigentes sindicais jamais estiveram tão comprometidos com a luta em defesa dos interesses dos trabalhadores como no atual momento. E o resultado desse esforço em meio à crise, será visto muito breve.

"Os dirigentes sindicais jamais estiveram tão comprometidos com a luta em defesa dos interesses dos trabalhadores como no atual momento. E o resultado desse esforço em meio à crise, será visto muito breve"

No meu entendimento, só existem duas situações que poderão acabar

com o movimento sindical: ausência de trabalhadores na base, em consequência de extinção da categoria ou de desemprego em massa, e por falta de atuação dos dirigentes sindicais, o que não ocorre atualmente, pelo contrário.

"Sem trabalhador não existe sindicato, sem sindicato não há justiça social e sem justiça social o caos tomara conta da sociedade"

Além do trabalho de base que foi intensificado pela maioria dos sindicatos combativos e de luta, as centrais sindicais – que reúnem as mais expressivas lideranças das categorias –, demonstram estar sintonizadas com o contexto político e as respostas aos ataques do governo aos direitos da classe trabalhadora são imediatas.

No caso dos empregados de edifícios e condomínios, além da aguerrida diretoria colegiada do SEEN, a categoria conta com a força da atuação do Fórum Intersindical do Leste Fluminense, que reúne várias entidades sindicais, promovendo debates constantes sobre temas de interesse das trabalhadoras e trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro.



"Não existe uma boa sociedade sem um bom sindicato. E não há um bom sindicato que não renasça todos os dias nas periferias."

Papa Francisco

Movimento é independente

Engana-se quem pensa que o movimento sindical depende de governos para sobreviver. Portanto, o próximo passo das centrais sindicais será a construção de uma agenda com propostas possíveis de serem concretizadas e que atendam a todas as categorias. Todos os dirigentes sindicais têm que assumir o papel de protagonistas no atual cenário político brasileiro e deixar de lado o de coadjuvantes: os que apenas dizem não aos projetos nefastos do governo sem apresentar soluções.

*José Juvinio
diretor Administrativo do SEEN*

SERVIÇOS

Plantão Jurídico



O SEEN implantou, em parceria com outras entidades, o Setor Advogados Associados para oferecer atendimento jurídico em todas as áreas (Trabalhista, Civil, Previdenciária, Família e Pequenas Causas) de segunda-feira a sexta-feira, aos filiados e seus dependentes.

Importante: É necessário agendar o atendimento pelo telefone: **(21) 2717-9665**.

DIA E HORÁRIO DOS ADVOGADOS:

■ Todas as áreas – Advogado Denis Ribeiro dos Santos.

Às Quintas-feiras, das 9h às 12h.

■ Trabalhista – Advogado Luciano Elias Klinski.

Às Segundas-feiras, das 15h às 17h.

Às Quartas-feiras, das 11h às 13h.

■ Previdenciária – Advogada Ana Carolina.

Às Segundas-feiras, das 9h às 12h.

■ Assessoria Sindical – Advogado César Dória

Plantão com a diretoria.



Criado em 2018, o Departamento de Recursos Humanos (RH Sindical) do Departamento de Formação Profissional (DFP) do SEEN se mantém ativo e realizando atendimento à categoria em vários prédios de Niterói.

Uma das prestações de serviços do RH Sindical aos sindicalizados e seus dependentes é indicar aos condomínios (em bases formal e legal) substitutos dos empregados fixos para cobrir férias, folgas semanais, licenças médicas, interrupções

provisórias, entre outras situações.

Além de contribuir para a qualidade vida das trabalhadoras e trabalhadores que já fazem parte da categoria, com essa prestação de serviços o SEEN oferece uma chance para quem precisa retornar ao mercado de trabalho. A iniciativa também favorece o condomínio, que pode ficar mais tranquilo em relação ao profissionalismo e a índole do indicado pelo Sindicato, que passa por uma seleção rigorosa.

DIRETORIA COLEGIADA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA

José Juvino da Silva Filho, Juca Sales Alves, Marise Ferreira da Silva (efetivos), Lúcio Valdo Queiróz e Deneir Alves de Azevedo (suplentes).

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL E RECREATIVA

Cláudia Miranda da Silva, Jailton Vicente Dantas e Paulo Rogério de Madeiros (efetivos).

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Raimundo Nonato Moura de Freitas, José Manoel dos Santos, Gerson dos Santos Faria (efetivos), Acira Mara dos Santos e Paulo Roberto Alves Quintanilha (suplentes).

SECRETARIA DE FORMAÇÃO SINDICAL E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Erivaldo Jovino da Silva, Alcimar da Conceição Souza, João Batista Gomes (efetivos), João Xavier de Castro e Petrúcio Antônio da Silva (suplentes).

SECRETARIA DE ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS E DEFESA DO APOSENTADO

Maria do Socorro do Nascimento, Reginaldo Ferreira Pinto, Wilton Faria Cravo (efetivos) e Arly Marins de Almeida (suplente).

CONSELHO FISCAL

Carmi Sabino da Costa, Antônio Luiz dos Santos, Mário Paulo de Oliveira (efetivos), Vicente Alves da Silva Filho, Severino José da Silva e Maria Luci Gomes da Silva (suplentes).

REPRESENTANTES NAS ENTIDADES DE GRAUS SUPERIORES

José Juvino da Silva Filho, Juca Sales Alves (efetivos), Cláudia Miranda da Silva e Marise Ferreira da Silva (suplentes).

Sindicato dos Empregados de Edifícios de Niterói e Região (SEEN).

Sede: Rua Fróes da Cruz, 26. Centro. Niterói/Rio de Janeiro. Cep.: 24030-030. Telefone: (21) 2717-9665. www.seen.org.br

Sede recreativa

Rua Atenas, 70. Engenho do Roçado/ São Gonçalo.

Subsede Araruama

Rua da Constituição, 569, loja 5. Centro. Araruama/Rio de Janeiro. Telefone: (21) 2664-7892

Revista SEEN

Edição: Ana de Angelis
Diagramação: Jamil Malafaia
Fotografia: Mel Chagas

EXTRA. EXTRA. EXTRA.

Nova Convenção Coletiva de Trabalho é assinada

Tabela salarial ajustada em 3,54% passa a valer a partir de 1º de janeiro de 2020, bem como as novas cláusulas sociais.

Foram quatro meses de negociações entre o SEEN e o sindicato patronal, o Sincond, até a assinatura da nova Convenção Coletiva de Trabalho (ACT), em 23 de dezembro (antevéspera do Natal), que passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2020.

Pela primeira vez na história dos dois sindicatos (de empregados e empregadores), o ACT é assinado antes da data de entrar em vigor. Resultado da maturidade das duas direções sindicais, que concluíram que o movimento sindical é independente de governo estadual ou federal.

“Não fechamos o novo ACT exatamente com a proposta apresentada pela direção do SEEN, porque almejávamos uma convenção acrescida dos benefícios sociais como vale alimentação, plano odontológico, proteção ao trabalhador no local de trabalho, inclusive contra o mal do século, que é a depressão. Mas na conjuntura atual, quando o próprio governo promove reformas retirando direitos históricos da classe trabalhadora e acabando com as leis trabalhistas, foi o melhor que poderíamos obter depois de intensas negociações: que é a proteção dos direitos já convencionados no atual acordo”, avalia o dirigente José Juvino.

Veja como ficam as principais cláusulas do novo ACT:

SALÁRIOS

- Zelador, porteiro chefe, encarregado de turma, guardião de piscina, empregado de manutenção especializado de condomínio, auxiliar de escritório de condomínio e manobreiro de edifício garagem – R\$ 1.483,68.
- Porteiros diurno e noturno, vigias, auxiliares de portaria, manobreiro de edifício comum, recepcionista de condomínio e ascensorista/cabineiro de elevador – R\$ 1.422,04.
- Faxineiro, servente e auxiliar de serviços gerais – R\$ 1.299,54.

BENEFÍCIOS SOCIAIS

- Adicional de função de zelador ou porteiro chefe – 30% (trinta por cento).
- Adicional de interfone – 20% (vinte por cento). Conforme consta no ACT.
- Insalubridade – 20% (vinte por cento).
- Hora extra – 60% (sessenta por cento).
- Anuênio por cada ano completo – 2% (dois por cento).
- Contribuição confederativa/associativa – 2% (dois por cento sobre o menor piso salarial da categoria).
- Correção salarial – 3,54% (três vírgula cinquenta e quatro por centos).
- Seguro por acidente ou morte natural – R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais).

ATENÇÃO: ACT completo no site do SEEN (www.seen.org.br)

Saúde ao alcance da categoria e de sua família

Não foi fácil cumprir a agenda sindical de 2019 e um dos projetos da direção do SEEN era garantir aos trabalhadores associados e suas famílias, atendimento médico, odontológico e exames de qualidade ao custo que o trabalhador pode pagar.

E esse objetivo foi cumprido com a implantação da Clínica de Integração Social (ClinSind). O antigo ambulatório na sede do SEEN, em Niterói, foi totalmente reformado e ampliado para receber as novas especialidades médicas.

Atendimento

De segunda-feira a sábado, com hora marcada. Telefones: (21) 2719-9653 ou (21) 98371-2323. Endereço: Rua Fróes da Cruz, 26. Centro de Niterói.

Especialidades

- Clínica geral
- Cardiologia
- Urologia
- Psicologia
- Ginecologia
- Pediatria
- Ortopedia
- Fonoaudiologia
- Homeopatia
- Saúde e segurança ocupacional
- Tratamento odontológico
- Diversos exames clínicos e de imagem (RX)



UM dos consultórios da ClinSind, na sede do SEEN

Aberta a convênios e parcerias

A ClinSind é aberta à adesão de outras entidades de classe a um custo que cabe no bolso de todo trabalhador. Várias associações laborais já firmaram convênios

com o ClinSind em benefício de seus associados. Ligue e confirme: (21) 2719-9653 ou (21) 98371-2323. Ou envie um email: clisind.clinicasocial@gmail.com.

Agentes da cidadania

De 21 a 28 de setembro, no auditório do SEEN, o Instituto Interamericano de Fomento à Educação, à Cultura e à Ciência (Ifec) realizou o XIX Curso de Formação de Agentes da Cidadania.

O aprendizado constou de palestras sobre os seguintes temas: "Educação Ambiental no Dia a Dia", com o coordenador do Núcleo de Educação Ambiental do Ifec, Matheus Antonio; "Segurança do Cidadão nos Dias Atuais", com o professor e presidente do Conselho de Segurança Comunitário de Niterói Moacyr Chagas; e "Principais Pontos da Reforma Trabalhista", com a advogada Lilian Santos.

Projetos Sindicais para 2020

Quais serão as surpresas reservadas pelo governo para os trabalhadores em 2020 e como o movimento sindical deve se preparar para enfrentar os desafios que virão, e quais os projetos para este novo ano? Esses assuntos foram discutidos pelo SEEN no seminário conjunto com o Sindicatos dos Médicos de Niterói, realizado no dia 10 de dezembro.



CLAUDIA Miranda, dirigente do SEEN, Divanilson Luiz, secretário geral do Sindicato dos Empregados em Edifícios e Condomínios do Rio de Janeiro, Clóvis Cavalcanti, presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói e José Juvino, dirigente do SEEN

Sob nova direção

Dirigentes de várias entidades sindicais prestigiaram a posse da nova diretoria eleita do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Saneamento de Niterói (Stipdaenit).



JOSÉ Juvino, SEEN, Sérgio Araújo e Ary Girofa, Stipdaenit, Edson Rocha, Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói e Região, e Rubens de Oliveira, Sintronac foram alguns dos dirigentes sindicais presentes à solenidade de posse

Café Social no SEEN



Os administradores de condomínio foram os convidados do SEEN para o **Café Social** no dia 23 de outubro. Na oportunidade, a diretoria colegiada apresentou o plano odontológico da entidade para os trabalhadores sindicalizados, cuja operadora é a PrimaVida.

Conselho Comunitário de Segurança de Niterói

O SEEN participou, no dia 3 de outubro, da reunião mensal do Conselho Comunitário de Segurança de Niterói, realizada na Câmara dos Diretores Lojistas (CDL), com as presenças dos representantes da Polícia Civil, Delegacia de Mulheres, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Seop, Guarda Municipal, Associação de Moradores e outras entidades da sociedade civil organizada. Pauta: índices de criminalidade no mês de setembro e assuntos diversos vinculados à segurança pública.



Previdência muda para pior

As novas regras da reforma da Previdência Social começaram a valer a partir do dia 13 de novembro de 2019, com a publicação no Diário Oficial da União da Emenda Constitucional 103 de 2019. Trabalhadores e trabalhadoras terão de contribuir por mais tempo e receberão benefícios menores.

Para se aposentar, os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros que enfrentam longos períodos de desemprego, especialmente em ciclos de crise econômica como o atual, vão ter de conseguir se manter empregados ou com renda suficiente para contribuir para o INSS, que administra os benefícios, pelo menos até os 65 anos de idade no caso dos homens e 62 no caso das mulheres. E ainda terão de contribuir com alíquotas maiores.

Regras de transição para trabalhadores da iniciativa privada

■ A idade mínima de aposentadoria será implementada progressivamente. Haverá regras de transição e quem se encaixar em uma delas poderá se aposentar antes da idade mínima, de 62 anos para mulher e 65 para homem.

■ A idade mínima progressiva começará em 56 anos (mulheres) e 61 anos (homens) e subirá seis meses por ano.

■ Em 2031, será de 62 anos (mulheres) e 65 anos (homens).

■ Quem quer se aposentar com valor integral terá de pagar um pedágio de 50% para o tempo que falta para receber o benefício. A regra vale para quem está a dois anos de cumprir o tempo mínimo de contribuição que valia (35 anos para homens e 30 anos para mulheres).

■ Já quem tiver idade mínima de 57 anos (mulheres) e 60 anos (homens) e quiser se aposentar com valor integral deverá contribuir com o dobro do

tempo que falta para se aposentar - pedágio de 100%.

■ Regra 86/96 - o trabalhador poderá usar essa regra se atingir a pontuação exigida no ano em que for se aposentar. A soma da idade com o tempo de contribuição será de 86 pontos para mulheres e 96 pontos para homens.

■ A transição prevê um aumento de um ponto a cada ano, chegando a 100 para mulheres e 105 para os homens.

Regras de transição para os servidores

■ Pontuação 86/96 - A mesma regra dos trabalhadores sobre RGPS, que prevê um aumento de 1 (um) ponto a cada ano, tendo duração de 14 anos para as mulheres e de 9 anos para os homens. O período de transição termina quando a pontuação alcançar 100 pontos para as mulheres, em 2033, e a 105 pontos para os homens, em 2028, permanecendo neste patamar.



PLATÉIA atenta às informações das palestrantes, advogadas e feministas

O drama da violência doméstica

No dia 29 de março, os trabalhadores de condomínios tiveram a oportunidade de ouvir e debater com especialistas sobre um tema que assusta e preocupa muito a sociedade, principalmente a população feminina: a violência doméstica. A atividade foi no auditório do SEEN.

A direção sindical convidou a Comissão de Assistência às Vítimas de Violência Doméstica (CAVVD) – entidade formada por advogadas e outras profissionais militantes feministas – para falar da Lei Maria da Penha, punição aos agressores, feminicídio, entre outros aspectos desse tipo de crime covarde contra às mulheres que muitas vezes fica impune.



ELIANA Barboza, presidente da CAVVD, e demais integrantes da comissão da OAB-Niterói

Prêmio Nacional Chico Mendes

No dia 12 de dezembro, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro lançou, em solenidade no Solar do Jambê, o Prêmio Nacional de Jornalismo Ambiental Chico Mendes, com o apoio da Prefeitura de Niterói. A filha O SEEN foi representando pelo companheiro José Juvino.



JOSÉ Juvino, SEEN; Angélica, neta de Chico Mendes e militante ambientalista; e Continentino Porto, Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio

Saúde ocupacional e assédio moral



Foto: Ulisses Franceschi

O Fórum Intersindical do Leste Fluminense organizou o debate sobre Saúde Ocupacional e Assédio Moral. O evento foi realizado em parceria com a Comissão de Mulher da OAB-Niterói, no dia 5 de setembro, às 17h, no auditório da sede do SEEN.

As advogadas e delegadas da Comissão de Mulher da OAB-Niterói, Helga Lise Mansur, Ana Pimentel Barbosa, Stephanie Campos Barcelos e Aline Victor Mendes explicaram o que é saúde ocupacional e como ocorre o assédio moral no local de trabalho.

Saúde Ocupacional – O principal objetivo é a prevenção de doenças e outros problemas resultantes do ambiente de trabalho. O foco é a qualidade de vida do trabalhador: bem-estar físico e emocional, que são propiciados por um ambiente físico adequado para o exercício das atividades. Caso contrário, o trabalhador corre riscos de adquirir várias doenças. O que é péssimo para o trabalhador e também para o empregador.



PRESIDENTE da OAB-Niterói, Claudio Vianna, integrantes da Comissão de Mulher da OAB-Niterói, entre outros dirigentes da entidade, e José Juvino



Hierarquia e repetição. Duas palavras-chaves para se entender o assédio moral no local de trabalho. O procedimento, que expõe trabalhadores a situações de constrangimento e humilhação, tem origem na postura de superiores hierárquicos ou de pessoas detentoras de poder no ambiente de trabalho. Trata-se de fenômeno cada vez mais presente no cotidiano.

Além da condição hierárquica, o assédio moral no local de trabalho obedece a um ritual que, necessariamente, passa pela repetição da prática opressora. Ou seja, não é um fato isolado. Críticas sistemáticas ao resultado do trabalho, isolamento em relação ao grupo de profissionais, observações que expõem o trabalhador ao ridículo compõem o cenário combinado que resulta quase sempre em prejuízos emocionais devastadores.

Nada é por acaso

No Brasil, tem se multiplicado o número de ocorrências de assédio. Por dois motivos: um deles é que a circu-

Estratégias do agressor

- Ridicularização no local de trabalho
- Degradação proposital das condições de trabalho
- Isolamento no ambiente de trabalho, estimulando agressões dos próprios colegas
- Indução a sentimentos de medo e vergonha
- Característica presente no assédio moral: repetição de procedimentos de abuso dos chefes em relação a subordinados
- Utilização de gestos que resultam em humilhação do trabalhador

MUITA ATENÇÃO

Se você, trabalhadora ou trabalhador de condomínio, for vítima de assédio, procure imediatamente o SEEN. Assédio moral tem que ser denunciado.

lação de informações que permitem a identificação de casos de assédio foi ampliada. O outro motivo é estrutural. Caminha com a precarização do trabalho, nas circunstâncias de um capitalismo selvagem nas relações de

trabalho num país com situações cada vez mais adversa aos trabalhadores. Para intensificar a exploração, é necessário recorrer ao medo e à intimidação, estabelecendo um padrão de gestão que resulta em abusos constantes.

9º Seminário do Fórum Intersindical Leste Fluminense

No dia 4 de abril, trabalhadores de condomínios e de diversas outras categorias participaram do 9º Seminário do Fórum Intersindical Leste Fluminense, no Sítio Ilha do Lazer, em Araruama. Consta da programação, que teve início às 9h com coffee break, a palestra magna com o juiz federal Victor Correa de Souza, membro da Comissão de Direito da Seguridade Social da Escola de Magistratura (Emarf); breve histórico sobre o Fórum Intersindical Leste Fluminense, pelo Sinticom; análise da conjuntura política pós eleições gerais, pelo jornalista Luiz Maranhão; explanação sobre a crise no transporte público, pelo Sintronac, e sobre os crimes ambientais e a contaminação das águas, pelo Stipdaenit; plenária sobre os temas tratados e intervalo para almoço.

Na parte da tarde, palestras sobre as reformas Trabalhista e da Previdência, com foco no setor público, privado, jurídico e gestão (SSMA, Sinpospetro – Gabriel Quintanilha e fiscal do INSS); debate sobre violência doméstica, conduzido pela OAB-Niterói e elaboração do documento de conclusão dos trabalhos.



DIRIGENTES sindicais e coordenadores do Fórum: Sérgio Araújo, Água e Esgoto; José Antônio Barroco, chefe de Gabinete da Prefeitura de Niterói; Rubens Oliveira, Sintronac; José Juvino, SEEN; Célia Regina, Vestuário; e Marco Lagos, Metalúrgico de São Gonçalo e Região



PLATÉIA atenta à palestra do juiz Victor Correa de Souza

FGTS e a situação das cidades

Trabalhadores filiados às entidades que integram o Fórum Intersindical Leste Fluminense participaram, no dia 15 de agosto, das 9h às 12h, de palestras e debates sobre temas políticos e econômicos, no auditório do Tower 2000, no Centro de Niterói.

O evento foi aberto com a palestra do

vice-presidente das Câmaras dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, Fabiano Gonçalves, sobre o "Cenário Atual da Região Leste Fluminense e Perspectivas para o Futuro".

Foi também tema de palestra a Medida Provisória 889/2019, pelo presidente do Instituto Fundo de Garantia do Traba-

lhador, Mário Avelino. A MP permite aos trabalhadores optar por sacar um percentual dos saldos de suas contas do FGTS anualmente, no mês de seu aniversário. Editada em julho/2019, a MP permitiu um saque imediato de R\$ 500,00. De acordo com o projeto de lei de conversão, o valor do saque vai para R\$ 998,00.

AÇÃO SOCIAL



Prestação de serviços no Cantagalo

No dia 17 de março de 2019, o SEEN realizou uma ação social para a comunidade do Cantagalo, na Região Oceânica, onde residem muitos trabalhadores de condomínios.

Profissionais voluntários de várias áreas atuaram na prestação de serviços: advogados, cabeleiros, manicures, maquiadores, fisioterapeutas, entre outros. O SEEN também montou um estande do Programa Minha Casa, Minha Vida para orientar sobre financiamento, com o apoio da Secretária Municipal de Habitação de Niterói.



Campanha de Saúde Bucal no Horto



O SEEN e o Sinpospetro-Niterói e Região se uniram e levaram até a população do entorno do Horto do Barreto, no dia 21 de setembro de 2019, a Campanha Saúde Bucal. O consultório móvel do SinDos-

petro e os dentistas do SEEN atenderam pessoas de todas as idades para aplicação de flúor, limpeza, extração e obturação. A prestação de serviço solidário durou das 9h às 14h.



DIRETOR do Sindspetro, Maurício de Oliveira, dirigente do SEEN, José Juvino, e o presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Niterói, Moacyr Chagas

1º Passeio Ciclístico dos Empregados de Condomínios

A manhã era de sol ameno e brilhante, o que inspirou ainda mais a categoria e a direção sindical a realizar o primeiro passeio ciclístico organizado pelo SEEN. O percurso percorrido pelos ciclistas foi o Caminho Niemeyer, a partir da Concha Acústica (no Canto do Rio), seguindo por São Domingos, Boa Viagem, Icaraí, São Francisco até o Terminal Hidroviário de Charitas. Uma atividade com gostinho de quero mais.



9 de fevereiro: 2º Passeio Ciclístico do SEEN

No domingo, 9 de fevereiro, os trabalhadores de edifícios de Niterói comemorarão os 39 anos de existência do SEEN percorrendo a orla da cidade de bicicleta. Será o 2º Passeio Ciclístico organizado pelo Sindicato da categoria. Participe e leve a família.

Roteiro

Concentração: às 8h, na Praça de São Domingos, no Gragoatá.

Percurso: Boa Viagem, Ingá, Icaraí, Estrada Fróes e São Francisco.

Chegada: Clube Naval, em Charitas

NÃO PERCA! PEDALAR FAZ À SAÚDE.



Parceria e apoio da Secretaria de Participação Social de Niterói.



Colaboração: Restaurante Sabor da Hora, Caneco Gelado do Mário e Fórum Intersindical Leste Fluminense.

Alvo preferencial



A edição do Atlas da Violência de 2019, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum de Segurança Pública, aponta que mais de 75% de vítimas de assassinato em 2017 eram indivíduos negros, e mais da metade, de jovens entre 15 e 29 anos.

Nos sete primeiros meses deste ano, 1.075 pessoas foram mortas no Rio de Janeiro, em decorrência da política de segurança adotada pela polícia no

governo de Wilson Witzel. O número é do Instituto de Segurança Pública (ISP), órgão do próprio governo estadual.

O professor do Departamento de Segurança Pública da UFF, Lenin Pires, especialista da área, afirma que a realidade do Rio de Janeiro não está desvinculada do cenário do país. Mas destaca como dramáticos os números de mortes decorrentes de operações policiais no estado, especialmente dos jovens negros da periferia.

Negros dizimados

Lenin manifesta sua perplexidade com os números. “Só para ter uma ideia, dos jovens de 15 a 19 anos que morreram em 2017, mais de 50% foram vítimas de homicídio. Nós temos um processo nacional de dizimação da juventude e essa juventude tem cor. É a juventude negra que vive nas periferias da região metropolitana”, diz o professor. É necessária outra política de segurança baseada numa relação de respeito com as comunidades, reclama o professor.

EDUCAÇÃO/CULTURA

Educação vira mercadoria

Abraham Weitraub, o ministro da Educação do atual governo, é a expressão do descaso com uma área essencial para o desenvolvimento do país. Nesses meses à frente da pasta, a ausência completa de uma política definida para o setor, foi substituída por ações e declarações estapafúrdias, bem abaixo de uma estatura que poderia se exigir de um ministro.

A ofensiva nefasta do ministro – afi-

nado com o pensamento do seu chefe – tem atingido desde o ensino básico até, e quase preferencialmente, as universidades públicas. O objetivo é um só: enfraquecer o ensino público e abrir mais ainda espaço para a privatização do ensino público. Transformar de vez a educação em mercadoria.

Enquanto o Weitraub dispara seu manancial de bobagens, Paulo Guedes, o ministro todo poderoso da Fazenda,

mexe as peças do xadrez. Numa jogada de família: sua irmã, Elizabeth, é presidente da associação das instituições privadas de ensino.

O trabalho do governo na Educação e na Cultura é de desmonte. Os prejuízos para o povo são os maiores. A universidade pública é a porta de entrada de milhares de estudantes de famílias pobres que buscam uma oportunidade na vida. Porta que, agora, o governo quer fechar.

Fique atento, trabalhador!

A política econômica dos governos (inclusive na ditadura civil-militar) era direcionada a reduzir os salários (o trabalhador tinha que pagar a conta pela crise imposta pelos políticos) e também levava as empresas a investir menos em produtividade, resultando no aumento do desemprego.

Os anos foram passando e as políticas de governo para os trabalhadores pioraram. Um dos piores golpes foi aplicado em 2017, por Michel Temer, com a reforma Trabalhista (Lei 13.467, de 10 de novembro), que alterou mais de 100 artigos e parágrafos da CLT, criada em 1943 pelo presidente Getúlio Vargas. Não satisfeito, Jair Bolsonaro fez uma segunda reforma trabalhista reduzindo ainda mais o que restou da CLT.

Diante do exposto, convoco os tra-

balhadores a refletirem em quem vai votar e eleger nas próximas eleições para o Executivo e para o Legislativo. Os parlamentares aprovam as leis e o Poder Executivo sanciona e as põem em prática. A estrutura de poder no Brasil se completa com o Judiciário (juizes, desembargadores e ministros do Supremo Tribunal Federal). Todos esses personagens interferem diretamente na vida dos trabalhadores e de seus familiares.

Não dá para dizer "eu não gosto de política", ao contrário: os trabalhadores têm que ficar atentos às questões políticas se quiserem mudar para melhor a atual realidade.

Marco Antonio Lagos de Vasconcellos (Marco Lagos), presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo e Região.



Dupla função tem que ser banida



Muitos questionam por que ainda existe a dupla função, com os motoristas de ônibus fazendo também o papel de cobradores, em cidades onde as Câmaras Municipais aprovaram o fim dessa prática e as prefeituras sancionaram, como é o caso, entre outros, do Rio de Janeiro e São Gonçalo. Acontece que a Portaria do Detro nº 1.252, de 11 de maio de 2016, autoriza a dupla função nos ônibus que possuam sistema de bilhetagem eletrônico, ou seja, atualmente todos. Essa portaria está amparada por decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Portanto, enquanto a decisão do TST estiver em vigor, a dupla função permanecerá.

O Sintronac reivindica aos parlamentares dos 13 municípios de sua base de atuação, que editem uma lei

que obrigue as prefeituras, na elaboração de seus editais de licitação para concessão do transporte público, a incluírem uma cláusula exigindo o retorno dos cobradores às empresas. Somente assim a dupla função acaba. O sindicato também levou ao Ministério Público do Trabalho (MPT) o estudo médico que condena a dupla função dos motoristas de ônibus por causar graves riscos à saúde desses trabalhadores e à vida dos passageiros. O sindicato espera que o MPT proponha uma ação para pôr fim a essa exploração à qual os rodoviários são submetidos.

Rubens dos Santos Oliveira (presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Passageiros de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac))

Unidade e luta para virar o jogo



Os trabalhadores vivem dias difíceis com os ataques do governo contra os sindicatos, com o objetivo de reduzir seus direitos conquistados em anos de lutas. A forma encontrada pelo Sindesnave para resistir a essa conjuntura tão adversa aos interesses da classe trabalhadora passa pelo fortalecimento das Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho.

Quem pensou que esses ataques do governo fossem enfraquecer os sindicatos se enganou: nunca os dirigentes estiveram tão dispostos! Estamos vivos e ativos, e o nosso papel como dirigentes sindicais redobrou de importância. A luta na defesa dos direitos dos trabalhadores

está viva! Estamos atuantes nos locais de trabalho, nas instâncias políticas e jurídicas.

Nunca perderemos a determinação de lutar por dias melhores para as nossas categorias, e com união poderemos virar esse jogo a nosso favor. Vale lembrar que todas às vezes que os direitos trabalhistas foram ampliados foi por força da luta dos trabalhadores.

Marcio Lacerda, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas e Agências de Navegação, Procuradorias de Serviços Marítimos, Associações de Armadores, Operadores Portuários e Atividades Afins do Estado do Rio de Janeiro (Sindesnave).

ETC ...

AFAT tem novo presidente

O advogado César Dória (na foto, de óculos) foi eleito presidente da Associação Fluminense de Advogados Trabalhistas (AFAT), cuja vice é Cristina Targino. Os dois lideraram a chapa Renova AFAT nas eleições realizadas em novembro.

O programa da nova direção da entidade sustenta a defesa da Justiça do Trabalho, a luta contra proletarização dos advogados e de sua autonomia profissional. A diretoria da AFAT quer, ainda, uma relação mais ampla com outras entidades de classe.

O objetivo dessa linha de atuação, de acordo com César Dória, é inserir a atuação dos advogados na realidade social em busca do aperfeiçoamento da democracia.



**Honestidade
Qualidade e
Competência**
SUA FAMÍLIA PODE CONFIAR



Manutenção de qualidade, preventiva e corretiva em equipamentos de ar condicionado split



Você merece respirar o melhor ar



SAMSUNG

Springer

Carrier

Instalação Elétrica



Serviços Hidráulica



Contatos:

(21) 96472-5535

(21) 98622-1365

www.jdrefrigeracao.com.br

**A ESCOLA SUPERIOR PESTALOZZI
ESTÁ DE VOLTA EM NITERÓI!**

**GRADUAÇÃO EM
FISIOTERAPIA E
FONOAUDIOLOGIA**

PÓS-GRADUAÇÃO

CURSOS



(21) 2199 4449

www.pestalozzi.edu.br



**APROVEITE O DESCONTO
DE 50% NAS MENSALIDADES
DA GRADUAÇÃO!***



**INSCRIÇÕES GRATUITAS
PARA O VESTIBULAR**

Agendamentos:

Secretaria: (21) 2199 4449

ou Whatsapp: (21) 98164 0373

*Desconto não cumulativo com outros benefícios. Válido por tempo limitado.



SEEN entrega mais três imóveis

Pioneirismo do Sindicato realiza o sonho da casa própria do trabalhador de condomínio.

Faça seu cadastro na sede da entidade e não perca essa oportunidade única

Projeto pioneiro do SEEN, em 2019 possibilitou a entrega de três novos imóveis à trabalhadores de condomínios sindicalizados, pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, com financiamento da Caixa Econômica Federal. Ao todo, a entidade já beneficiou sete famílias da categoria.

O Departamento de Assuntos Habitacionais do SEEN tem mais ofertas de imóveis em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí

e Maricá. São empreendimentos de qualidade a preços populares e financiados pelo programa do governo.

Participe

Para ter acesso às ofertas, o trabalhador sindicalizado ao SEEN deve fazer seu cadastro no Departamento de Assuntos Habitacionais, na sede da entidade, em Niterói.

Categoria é tema de trabalho na UFF

A situação de violência a que é exposto, diariamente, os trabalhadores em edifício, principalmente os porteiros, foi tema do trabalho de conclusão da participação do coordenador do SEEN, José Juvino da Silva Filho, bacharel em Direito, e do advogado e doutorando Denis Ribeiro dos Santos, no III Congresso Internacional sobre Globalização, Ética e Direito, e na V Jornada Internacional sobre Estado, Justiça e Gestão Institucional, promovidos de 10 a 11 de julho de 2019, pelo Programa de Pós-Graduação em Direito, Instituições e Negócios da Universidade Federal Fluminense (UFF).

“Violência sofrida pelos Trabalhadores em Edifícios” foi o título do trabalho. De acordo com os autores, “a violência é medida em diversos seguimentos da sociedade, mas algumas classes ou categorias acabam por ficar fora das estatísticas dos vários tipos de violência que são submetidos. Um exemplo são os empregados em edifício, uma categoria conhecida por todos, mas que não é relacionada quando se fala em violência. Os porteiros são os mais vulneráveis dentre



ALUNOS do curso na sala de aula e participando de debate em grupo

a categoria, pois além de sofrer com o descaso dos grandes construtores imobiliários, administradores ou síndicos, suas condições de trabalho, quase sempre, desafiam o respeito à dignidade da pessoa humana, e ainda têm seus direitos trabalhistas desrespeitados”.

